

O objetivo do presente estudo é caracterizar a orientação das galerias do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) em relação ao norte magnético, e a posição da abertura em relação ao corpo d'água. A direção da abertura das galerias da espécie foi registrada com auxílio de uma bússola geológica, com a captura dos animais por braceamento ou uso de armadilhas, em uma ilha estuarina próxima à Barra de Icapara, na Área de Proteção Ambiental de Cananéia, Iguape e Peruíbe (APA/CIP), Município de Iguape (SP). A área de manguezal em estudo foi caracterizada pelo predomínio de *Laguncularia racemosa* e alto grau de inundação, sendo a margem localizada a 77° em relação ao norte magnético. Foram analisadas 101 galerias (78 machos e 23 fêmeas) cujos dados de sua direção mostraram uniformidade, sem evidência de qualquer relação com a margem ou com o nascer do sol (leste). Com relação ao sexo verificou-se que 69,8% das galerias ocupadas por fêmeas estavam com sua abertura voltada para a margem do rio, enquanto nos machos não foi registrada diferença significativa neste sentido ( $p < 0,05$ ). Possivelmente a preferência das fêmeas em construir suas galerias com a abertura voltada para a margem tenha conotação reprodutiva, principalmente no período de liberação larval, em função de sua dispersão pela ação das marés. Combinado a isto, o rio atuaria como um refletor da luminosidade natural, podendo indicar a direção de deslocamento e acesso destas fêmeas ao corpo d'água por estímulo visual, como já relatado para outras espécies de braquiúros semi-terrestres.